

Desempenho industrial mantém-se superior ao de 2013

O desempenho da indústria catarinense manteve-se positivo no primeiro bimestre do ano. Destaque para as variáveis de remunerações pagas e vendas reais tanto na comparação com igual mês do ano anterior quanto no período acumulado de janeiro a fevereiro. Maiores crescimentos de vendas em relação a 2013 foram registrados nos segmentos de máquinas e equipamentos e máquinas, aparelhos e materiais elétricos.

Na análise mensal, houve crescimento nas vendas reais, horas trabalhadas na produção e nas remunerações pagas. O segmento de móveis impulsionou as vendas nesta análise, enquanto o de veículos automotores-autopeças apresentou a maior influência positiva sobre as remunerações pagas. Retorno das férias coletivas e pagamento de participação nos lucros justificam o desempenho, respectivamente.

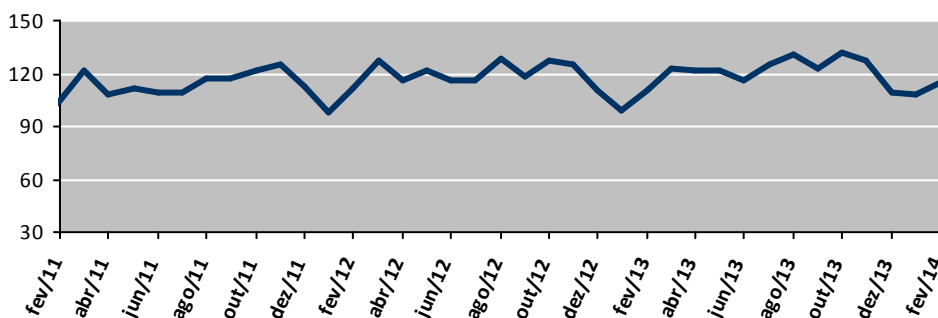
Principais resultados obtidos pela FIESC em fevereiro de 2014, junto a 170 indústrias, através da pesquisa Indicadores Industriais:

VARIÁVEIS	Variação %		
	Mensal Fev 14/Jan 14	Anual Fev 14/Fev 13	Acumulada Jan-Fev 14/Jan-Fev 13
Vendas reais (faturamento real)	6,4	4,9	7,4
Horas trabalhadas na produção	2,5	3,6	4,0
Remunerações pagas (massa salarial real)	9,4	9,8	7,0
Utilização da capacidade instalada	-0,3	-0,3	0,6
Variação (pontos percentuais)			
Percentual médio	83,5 (fev 14) 83,8 (jan 14)	83,5 (fev 14) 83,9 (fev 13)	83,7 (jan-fev 14) 83,0 (jan-fev 13)

Fonte: FIESC/PEI

Comportamento mensal das vendas industriais em Santa Catarina Fevereiro de 2011 a fevereiro de 2014

Índice real: base média/06=100



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

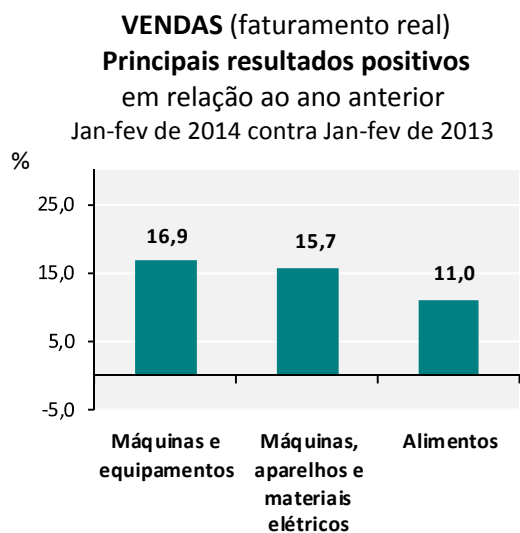
Vendas: A pesquisa Indicadores Industriais, realizada pela FIESC junto às indústrias catarinenses, revelou desempenho positivo nas vendas no mês de fevereiro tanto na análise mensal quanto na anual. O crescimento de 6,4% registrado em relação a janeiro teve como destaque os segmentos de móveis e vestuário, influenciados pelo retorno das férias coletivas e pela mudança de coleção, respectivamente. Em comparação ao ano de 2013, na análise de fevereiro contra fevereiro, as vendas industriais registraram crescimento de 4,9%. Destacaram-se os segmentos de máquinas e equipamentos e móveis. O melhor resultado das vendas ficou por conta do índice acumulado de janeiro a fevereiro, contra igual período do ano anterior, registrando crescimento de 7,4%. Maiores incrementos de vendas em relação a 2013 ocorreram em máquinas e equipamentos, máquinas, aparelhos e materiais elétricos e alimentos.

Horas Trabalhadas na Produção: As indústrias catarinenses registraram aumento de 2,5% no volume de horas trabalhadas no mês de fevereiro, em comparação a janeiro. Destaque para o segmento de veículos automotores e autopeças que cresceu 25,4%, em função de maior número de pessoal empregado, pelo aumento de horas extras e em função de férias coletivas no mês anterior. Em relação a 2013, o indicador registrou crescimento de 3,6%, na análise de fevereiro contra fevereiro, e 4%, no

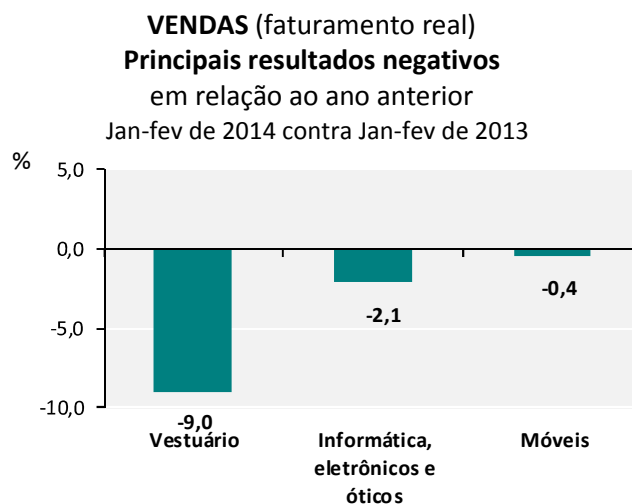
acumulado do bimestre. Destacaram-se positivamente os segmentos de bebidas e metalurgia na análise bimestral.

Remunerações Pagas: Em fevereiro, a massa salarial dos trabalhadores industriais cresceu 9,4% em comparação ao mês de janeiro. O segmento de veículos automotores e autopeças registrou o maior crescimento, em função do pagamento de participação nos resultados e horas extras na produção. Em relação a 2013, na análise de fevereiro contra fevereiro, o crescimento das remunerações pagas foi de 9,8%. Na análise bimestral, contra igual período do ano anterior, o indicador registrou aumento de 7%. Nesta última, destacaram-se os segmentos de metalurgia, alimentos e veículos automotores-autopeças.

Utilização da Capacidade Instalada: Em fevereiro de 2014 as indústrias catarinenses utilizaram 83,5% de sua capacidade produtiva, desempenho 0,3 p.p. inferior ao registrado no mês anterior. No primeiro bimestre do ano, o parque fabril catarinense utilizou 83,7% de sua capacidade instalada, representando desempenho superior quando comparado ao mesmo período do ano de 2013. Nesta análise, destacaram-se os segmentos produtores de madeira, têxteis e metalurgia que apresentaram crescimento de 6,7 p.p., 2 p.p. e 1,7 p.p., respectivamente.



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

DESEMPENHOS SETORIAIS FEVEREIRO DE 2014

Variações referentes a fevereiro de 2014 contra janeiro de 2014 para faturamento, horas trabalhadas na produção e massa salarial real. A utilização da capacidade instalada é a média do período de janeiro a fevereiro de 2014.

Segmentos Industriais	Variação % mensal (Fev 2014 /Jan 2014)			Capacidade Instalada % médio (Jan-Fev 14)
	Faturamento Real (vendas)	Horas Trabalhadas na Produção	Massa Salarial Real	
Produtos Alimentícios	-10,2	-4,0	29,7	88,2
Bebidas	4,5	1,3	-2,4	59,7
Produtos Têxteis	14,1	5,8	3,3	78,9
Confecção de art. do vestuário e acessórios	39,2	11,2	7,4	83,7
Produtos de Madeira	-0,6	-1,4	-1,2	87,4
Celulose, papel e produtos de papel	-7,3	-2,4	21,0	88,5
Produtos de plástico	4,1	-10,2	-2,9	80,4
Minerais não metálicos	-1,4	5,8	-3,8	86,9
Metalurgia	-2,8	2,9	-0,2	87,2
Produtos de metal	1,5	-1,6	2,0	56,9
Equipam. de informática, eletrônicos e óticos	2,8	10,2	2,4	90,5
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	8,7	5,0	6,2	91,1
Máquinas e equipamentos	27,2	7,3	-7,2	90,3
Veículos automotores e autopeças	15,5	25,4	33,2	83,0
Móveis	40,1	19,5	10,0	86,8
Produtos diversos	9,8	7,1	-0,6	67,9
Total	6,4	2,5	9,4	83,7

Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

Variações referentes a janeiro-fevereiro de 2014 contra janeiro-fevereiro de 2013 para faturamento, horas trabalhadas na produção e massa salarial real. A utilização da capacidade instalada é a média do período de janeiro a fevereiro de 2013.

Segmentos Industriais	Variação % acumulada (Jan-fev 2014 /Jan-fev 2013)			Capacidade Instalada % médio (Jan-fev 2013)
	Faturamento Real (vendas)	Horas Trabalhadas na Produção	Massa Salarial Real	
Produtos Alimentícios	11,0	9,3	17,8	86,9
Bebidas	10,2	63,5*	4,2	59,5
Produtos Têxteis	2,8	1,2	0,2	76,9
Confecção de art. do vestuário e acessórios	-9,0	-5,8	9,6	84,6
Produtos de Madeira	7,8	7,9	5,8	80,7
Celulose, papel e produtos de papel	-0,1	1,5	-5,0	88,8
Produtos de plástico	2,4	4,9	4,1	78,1
Minerais não metálicos	1,7	7,6	5,6	87,1
Metalurgia	7,3	14,9	18,1	85,4
Produtos de metal	6,8	3,3	7,4	62,0
Equipam. de informática, eletrônicos e óticos	-2,1	1,5	7,2	89,9
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	15,7	7,9	2,2	91,6
Máquinas e equipamentos	16,9	2,1	-4,9	90,7
Veículos automotores e autopeças	9,2	-1,4	17,4	81,9
Móveis	-0,4	-2,6	5,4	86,1
Produtos diversos	5,8	-13,7	-2,6	74,0
Total	7,4	4,0	7,0	83,0

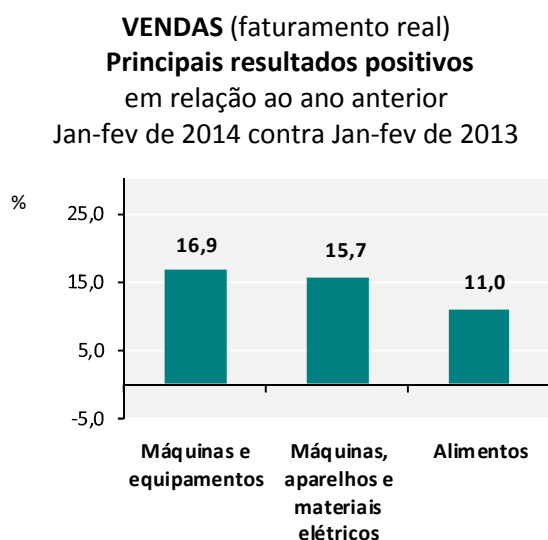
Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

*Uma grande empresa do setor realocou funcionários de outras áreas para a área de produção a partir de setembro de 2013, resultando em crescimento do indicador pelo efeito estatístico.

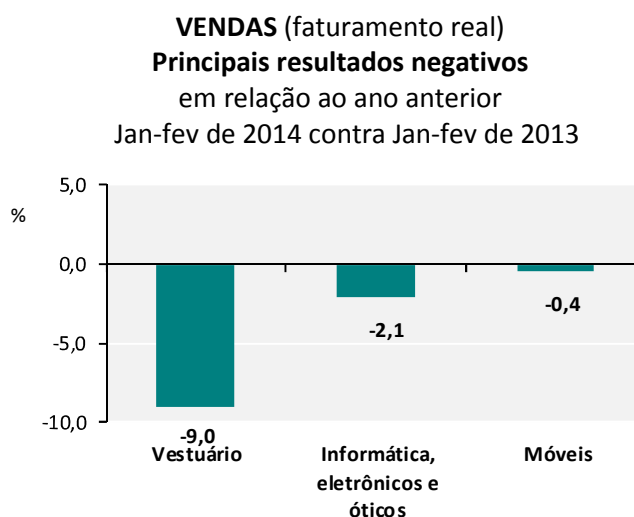
Pesquisa Indicadores Industriais de SC – Fevereiro de 2014

Resumo Executivo

O desempenho da indústria catarinense manteve-se positivo no primeiro bimestre do ano. Destaque para as variáveis de remunerações pagas e vendas reais tanto na comparação com igual mês do ano anterior quanto no período acumulado de janeiro a fevereiro. Maiores crescimentos de vendas em relação a 2013 foram registrados nos segmentos de máquinas e equipamentos e máquinas, aparelhos e materiais elétricos. Na análise mensal, houve crescimento nas vendas reais, horas trabalhadas na produção e nas remunerações pagas. O segmento de móveis impulsionou as vendas nesta análise, enquanto o de veículos automotores-autopeças apresentou a maior influência positiva sobre as remunerações pagas. Retorno das férias coletivas e pagamento de participação nos lucros justificam o desempenho, respectivamente.



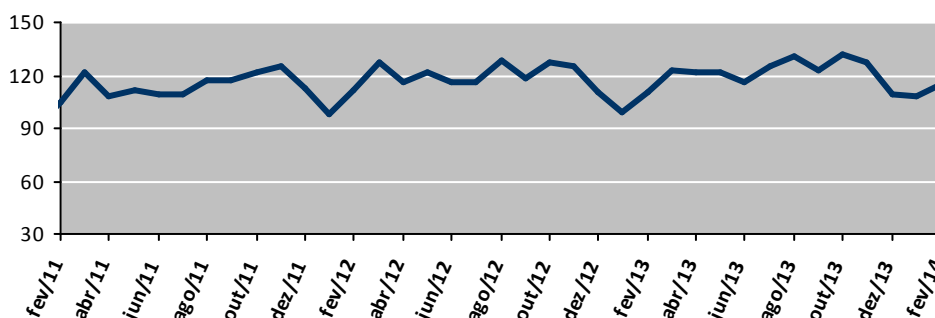
Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

Comportamento mensal das vendas industriais em Santa Catarina Fevereiro de 2011 a Fevereiro de 2014

Índice real: base média/06=100



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

VENDAS REAIS 2014

Fev 14/Jan 14: 6,4%

Jan-fev 14/Jan-fev 13: 7,4%

FIESC/DIREL/PEI
02/04/2014